

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 34 maio/84 pp. 1-5

FORMAÇÃO E MANEJO DE PASTAGENS DE CAPIM ANDROPÓGON¹

Ronaldo Pereira de Andrade²; Derrick Thomas³; Carlos Magno C. da Rocha²; Darci T. Gomes²; Walter Couto³; Gilson Cosenza²; C. Patrick Moore³

As braquiárias, principalmente a Brachiaria decumbens, são as gramíneas mais utilizadas para a formação de pastagens na região dos Cerrados. Apesar de sua boa adaptação às condições de solo e clima, apresentam problemas, como:

- a) danos severos quando atacadas pela cigarrinha-das-pastagens;
- b) dificuldade de consorciação com leguminosas;
- c) problemas de fotossensibilização, principalmente com animais jovens.

Diante disso, foi necessário encontrar alternativas para a formação de pastagens. Assim, o CPAC está indicando o capim andropógon que, em seis anos de pesquisas, mostrou, entre outras, as seguintes qualidades:

¹ Terceira edição atualizada.

² Pesquisador da EMBRAPA-CPAC.

³ Convênio EMBRAPA-CPAC/CIAT.



- a) é compatível com leguminosas, não apresentando problemas para a formação de pastagens consorciadas;
- b) é resistente às cigarrinhas das pastagens;
- c) até o momento não tem causado problemas de fotossensibilização;
- d) é tolerante à seca;
- e) tem potencial para produzir bom rendimento de sementes;
- f) tem excelente rebrote após o fogo ou roçada;
- g) tem excelente aceitabilidade por bovinos e eqüinos;
- h) tem potencial para produzir mais matéria seca do que as braquiárias depois do segundo ano;
- i) tem maior capacidade de suporte que as braquiárias.

Preparo do solo, calagem e adubação

O preparo do solo é o mesmo utilizado para formação de outras pastagens, ou seja, aração e gradagem.

Experimentos realizados no CPAC têm evidenciado que o andropogon é tolerante a solos que possuem baixo pH e com altos níveis de alumínio tóxico. Em áreas recém-desmatadas, recomenda-se uma aplicação mínima de 1.000 kg/ha de calcário dolomítico (100% PRNT), com o objetivo de suprir deficiências de cálcio e magnésio no solo.

Recomenda-se a aplicação de fósforo na forma de superfosfato simples (400 kg/ha, no mínimo), que, além de fornecer fósforo, suprirá também o enxofre, elemento deficiente na maioria dos solos dos Cerrados. Quanto ao potássio, recomenda-se de 80 a 100 kg/ha de cloreto de potássio.

Semeadura

As sementes são muito pequenas (100 sementes pesam aproximadamente 3,1 g) e, por isso, a semeadura deve ser

superficial. A cobertura com terra deve ser mínima (0,5 cm de cobertura), o que se consegue pela passagem do rolo compactador. Essa compactação, logo após a sementeira, é muito importante, pois irá garantir um bom estabelecimento da pastagem. No caso de não se dispor de rolo compactador, esperar que chova umas três vezes sobre o solo preparado e daí semear a lanço. Assim, evita-se a sementeira em solo muito fofo, o que com chuvas pesadas enterraria demais a semente. A sementeira em linhas, com adubação no sulco e calcário incorporado a lanço, quando possível, é desejável, especialmente em solos desmatados. Para o plantio a lanço pode se usar adubadeira-semeadeira tipo Vicon ou Lely com rendimento de 10-15 ha/dia.

A densidade de sementeira varia de 8 a 12 kg/ha, dependendo da qualidade da semente. A época mais indicada para o plantio é o início da estação de chuvas (outubro-novembro). Aconselha-se sempre a formação de pastagens consorciadas de capim andropogon cv. Planaltina com leguminosas.

Para a produção de sementes, recomenda-se o plantio em sulcos espaçados de 80 cm a 1,00 m, com uma plantadeira com disco de plantio de algodão. É importante lembrar que também é possível estabelecer-se o capim andropogon por mudas.

Produção de sementes

Para produção de sementes, recomenda-se uma aplicação maior de fósforo (500-600 kg/ha de superfosfato simples). É importante também aplicar zinco na forma de sulfato (15-20 kg/ha). A adubação nitrogenada para a produção de sementes é muito importante. Em áreas recém-desbravadas, recomenda-se a aplicação de 80 kg/ha de nitrogênio, divididos em duas coberturas, aos 30 e aos 60 dias após a emergência.

Na região de Brasília, o andropogon, quando plantado em outubro-novembro, floresce em meados de abril. A colheita de

sementes é feita na primeira semana de junho, manualmente, cortando-se as inflorescências com um cutelo. Em seguida, as inflorescências devem ser colocadas em pilhas de no máximo 50-60 cm de altura, durante 5-6 dias, ao sol ou à sombra, para que ocorra um "chegamento" das sementes.

É importante cobri-las com uma camada de mais ou menos 10 cm de material vegetativo do próprio capim andropógon ou de outro material vegetativo qualquer que não prejudique a pureza das sementes colhidas. O tempo de permanência nas pilhas e sua altura têm muita influência na qualidade final das sementes.

Após esse período, as inflorescências devem ser batidas para a retirada das sementes. Para secagem completa, as sementes devem ser esparramadas em local à sombra e revolvidas diariamente, durante um período de cinco dias. Com esse tipo de colheita manual, o andropógon produz em torno de 100 kg/ha de sementes puras no primeiro ano.

Áreas de produção de sementes de capim andropógon, principalmente a partir do segundo ano, apresentam problemas de tombamento devido ao porte elevado que esta gramínea pode atingir. Isso traz como consequência a redução na produção de sementes e dificuldades na colheita.

A maneira mais prática de evitar o tombamento é o pastejo da área, até meados de fevereiro. Logo após a retirada dos animais deve-se roçar a área, a uma altura de mais ou menos 25 cm, para uniformizar o rebrote. Nessa mesma data deve-se fazer uma adubação de cobertura com 50 kg/ha de nitrogênio (250 kg/ha de sulfato de amônio).

Para criadores que queiram fazer sua própria multiplicação, a partir de uma pequena quantidade de sementes, aconselha-se a semeadura em linhas espaçadas de 2 ou 3 metros. Dessa maneira com cerca de 200 gramas é possível semear 10 linhas de 10 m de comprimento.

A adubação recomendada anteriormente deve ser colocada no fundo do sulco (10 a 15 cm de profundidade) e coberta com uma

camada de terra. A sementeira deve ser feita sobre a camada de terra, evitando sempre sementeira profunda (mais de 1 cm). A compactação nessas linhas pode ser feita com o pé. A adubação nitrogenada em cobertura deve seguir as recomendações anteriores.

No caso de áreas grandes, já existem produtores fazendo colheita mecanizada. Para isso, é necessário fazer algumas modificações nas peneiras da automotriz.

Manejo de pastagens de capim andropogon

No primeiro ano, deve-se protelar o início do pastejo até à época de maturação de sementes e, assim, garantir uma boa ressemeadura natural.

A partir do segundo ano, dados de pesquisa e a experiência de fazendeiros da região têm indicado que o melhor manejo para este capim é o pastejo pesado (dois animais adultos por hectare) no período das chuvas (novembro a abril). Durante a estação seca (abril-outubro), esta lotação deve ser reduzida pela metade (um animal).

Deve-se lembrar que estas são recomendações gerais de manejo e que outros aspectos, tais como regime de chuvas e fertilidade do solo, deverão alterar o manejo de pastagens de capim andropogon.